



Jornal do SINPOL

JORNAL DO SINDICATO DOS FUNCIONÁRIOS DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ANO XV- Nº 26 - MAIO / JUNHO 2010 — Sede provisória: Rua da Glória, n.º 24 - Glória - Rio - Tel.: 2224-9571



PT não quer aprovar PEC 446

POLICIAIS CAMINHAM PARA UMA GREVE GERAL NACIONAL

Fotos: Bruno Maciel / Brasília

Policiais civis de todo o país fizeram paralisações no dia 23 de abril pelo retorno à pauta de votação da Câmara dos Deputados da Proposta de Emenda à Constituição - PEC 446/09, que cria o Piso Salarial Nacional. A matéria foi aprovada em primeiro turno no início do mês de março, sendo retirada logo em seguida, por meio de acordo de líderes. Pela proposta o piso provisório seria de R\$ 3.500, faltando ainda votar três dos quatro destaques. Desde então, a Cobrapol e outros sindicatos, têm feito gestões junto a parlamentares e ao próprio governo para garantir sua votação.

Segundo o presidente da Cobrapol Jânio Gandra, o deputado Eduardo Cardoso (PT/SP), coordenador da campanha da candidata à presidência Dilma Rousseff, informou que a bancada do PT não quer

votar a PEC a pedido dos governadores dos estados, sob alegação de que o aumento iria onerar os cofres públicos, sobretudo em ano eleitoral. Gandra disse que o movimento caminha para uma greve geral, junto com policiais militares e bombeiros. Entendimentos nesse sentido estão sendo feitos em Brasília com os representantes de associações da PM e do Corpo de Bombeiros.

Na avaliação da Cobrapol, a paralisação dos policiais civis no dia 23 de abril foi um sucesso, com cerca de 100 mil atendendo ao chamado da Confederação. Os estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rondônia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São

Paulo, Santa Catarina e Sergipe realizaram atividades que marcaram o dia de paralisação. No Rio, devido aos feriados de abril, não houve tempo hábil para mobilizar a categoria.

Assembléias em todo o país dia 14 de maio para deliberar greve

Na próxima sexta-feira, dia 14 de maio, policiais de todo o país farão assembléias para deliberar sobre indicativo de greve geral a partir do dia 19 de maio. A convocação é da Cobrapol e da Comissão Coordenadora do Movimento em Defesa dos Policiais. No Rio, a assembléia será às 9 h na sede provisória do SINPOL na Rua da Glória, nº 24, com a presença do presidente da Cobrapol.

De acordo com Jânio Gandra, depois de muita pressão, o presi-



Cobrapol e Nova Central mobilizaram policiais de todo Brasil

dente da Câmara Michel Temer se comprometeu em colocar a votação da PEC 446/09 até o próximo dia 15 de maio. A Cobrapol, junto com os sindicatos de policiais nos

estados sede da Copa do Mundo, está enviando ofícios à Comissão Organizadora da Fifa informando que a segurança do evento não está garantida.

SINPOL propõe a Beltrame Comissariados da Civil nas UPPs

Foto: Cláudio José



Beltrame (C) com os comissários Franklin (E), Renato, Bandeira, Celestino e Gabay

O secretário de Segurança Pública, José Mariano Beltrame, recebeu no dia 8 de abril proposta do Sindicato dos Policiais Civis que cria os **Comissariados de Polícia Civil nas Comunidades Carentes do Rio** objetivando complementar o trabalho de segurança ostensiva e preventiva das Unidades de Polícia Pacificadora da PM (UPPs). A idéia de um grupo de comissários do Sindicato é levar à população dos morros e favelas a polícia judiciária, resolvendo inicialmente os crimes de menor potencial ofensivo, como furtos, ameaças e agressões contra as crianças, mulheres e idosos.

Pelo projeto, os comissariados recebem as queixas dos moradores, fazem os registros de ocorrência e iniciam a investigação policial, evitando a ida desses moradores às delegacias distantes de suas residências. Beltrame recebeu com entusiasmo a proposta informando que será criada comissão para estudar sua implantação nos moldes do que já

existe na Ilha Grande, que recebe apoio da prefeitura de Angra dos Reis e da iniciativa privada.

Para esse trabalho estão à disposição cerca de mil comissários que são os policiais mais antigos e experientes. Hoje, as Unidades Pacificadoras fazem o policiamento ostensivo, mas quando acontece um crime os PMs têm que descer o morro com os presos e testemunhas para apresentá-los à Delegacia.

Com a implantação dos comissariados a maioria das ocorrências será resolvida na própria comunidade, agilizando o trabalho da PM e assegurando ao cidadão acesso imediato à investigação.

Após receber os dirigentes do Sinpol, o secretário de Segurança se reuniu com o chefe de Polícia Civil, delegado Allan Turnowski, quando discutiu, entre outros assuntos, a viabilidade do projeto.

POLICIAIS LUTAM PELA UNIÃO DA CATEGORIA

Pág.2

SINPOL ELEGE 36 NOVOS DIRIGENTES

Pág.3

DPs: POUCO EFETIVO E MÁQUINA DE ESCREVER

Pág.4 e 5-

ENTRINCHEIRADOS NA CIDADE DA POLÍCIA

Pág.8